

Ação de Liberdade de Escravo - Manual para Descrição dos Processos Arquivísticos do TJMG

Autora: Ana Laura Valente Caetano Martins

Orientador: Welder Antônio Silva

Supervisor: Simone Meireles

Professora: Mariana Batista do Nascimento

Campo de Estágio

O campo de estágio escolhido foi a instituição pública Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), especificamente na Gerência de Arquivo e Gestão Documental da Secretaria do Tribunal de Justiça e de Gestão de Documentos Eletrônicos e Permanentes (GEDOC), da 2^a Instância, gerência esta que é responsável pela gestão dos documentos institucionais no âmbito de sua competência.

Objetivo

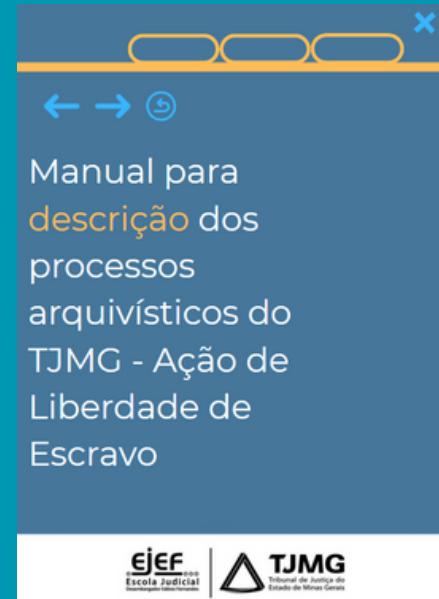
Producir um manual de descrição arquivística para os processos de Ação de Liberdade de Escravo, processos estes pertencentes ao TJMG. Tal manual irá colaborar para o gerenciamento e orientação dos funcionários e estagiários que trabalharão com a descrição arquivística deste tipo processual.

Atividades Desenvolvidas

1. Leitura de processos de Ação de Liberdade de Escravo pertencentes ao estado de Minas Gerais do séculos XIX (período em que se iniciou este tipo processual até se tornar dispensável a partir de 13 de maio de 1888 por conta da abolição da escravidão);
2. Criação de modelos de descrição arquivística exclusivamente para os processos de Ação de Liberdade de Escravo citados no tópico anterior, modelos estes que irão compor o manual que será produzido para a descrição desse tipo processual;
3. Finalização da criação do instrumento arquivístico “Ação de Liberdade de Escravo - Manual para Descrição dos Processos Arquivísticos do TJMG”

Resultados

Como resultado tem-se o “Ação de Liberdade de Escravo - Manual para Descrição dos processos Arquivísticos do TJMG”, um instrumento pedagógico e de gerenciamento que tem como intuito orientar e controlar a atividade de descrição arquivística, possibilitando também descrições confiáveis que colaborem para o acesso pleno à informação presente nos processos da instituição.



Considerações Finais

O presente manual é um instrumento essencial para que a atividade de descrição arquivística seja executada de forma confiável e segura. O manual traz instruções didáticas sobre como e quais informações devem ser acrescentadas no Acervo Minas Justiça (AtoM da instituição), seguindo o requisitado pela NOBRADE para os níveis de descrição 4 e 5, além de modelos que padronizam a descrição do próprio conteúdo dos processos de Ação de Liberdade de Escravo.

Referências Bibliográficas

- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: <<https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/nobrade.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2025.
- LIMA, E. S., FLORES, D. A utilização do Ica-Atom como plataforma de acesso, difusão e descrição dos documentos arquivísticos de instituições públicas. *Informação & Informação*, Londrina, v. 21, n. 3, set./dez. 2016. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/24234>>. Acesso em: 11 nov. 2025.